

Voluntários mantêm Apae há um ano

Instituição recebe ajuda comunitária, e município oferece serviços e R\$ 300 mensais

Cruzeiro do Sul

A administração municipal paga R\$ 3.715 mensais pelas 14 crianças atendidas na Apae de Lajeado. Outros 35 cruzeirenses são assistidos na Apae de Cruzeiro do Sul, mantida por voluntários. O Executivo oferece a funcionária pública que atende como secretária, transporte aos pacientes, fonoaudióloga e até R\$ 300 mensais para quitar contas de água, luz e telefone.

Para a secretária de Educação e Cultura, Aline Dullius, os auxílios se equiparam. Segundo ela, o governo municipal não pode oferecer mais por questões jurídicas. A Apae precisa de três anos atuando com voluntários para ter direito a receber mais dinheiro. "A de Lajeado passa de 40 anos e tem serviços como escola, terapia ocupacional e equoterapia."

Dia 15 a associação completa um ano de atendimento em Cruzeiro do Sul, em uma casa cedida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Atuam 11 profissionais de forma voluntária, dos quais administradora, fisio-



Maria Alice e Leane criaram carnês para estimular as doações mensais

terapeuta, psicopedagoga, pedagoga, pedagoga em inclusão, professores que fazem papel de monitores e cozinheiras.

Para a manutenção do serviço, conta a diretora-administrativa Maria Alice Feldens, os voluntários batem de "porta em porta" solicitando ajuda. Alguns se comprometeram em pagar um valor mensal. "Não é fixo. Dão o quanto podem." Empresas e comunidade auxiliam realizando eventos em benefício da instituição. Este ano passam a receber alimentos do programa Mesa Brasil.

Segundo ela, a Federação

Brasileira das Apaes está exigindo que os funcionários sejam pagos como ocorre nas demais associações. "Se a prefeitura conseguisse nos repassar R\$ 100 por criança faria grande diferença."

Evolução acima de 80%

A Apae abrange todo tipo de dificuldade, como autismo, paralisia cerebral, down e outros. A psicopedagoga Leane Schneider coordena a área pedagógica. Nota a evolução dos pacientes em um ano de trabalho. "Alguns melhoraram 80% ou mais."

A escola regular trabalha a inclusão, mas sem monitores o aluno não recebe a atenção devida. Na Apae eles têm atenção exclusiva e aprendem a escrever, calcular, tocar instrumentos musicais. "Na escola eles não rendem tanto. Aqui se sentem entre os seus."

Uma das alunas de 18 anos é autista, tem síndrome de Down, é surda e muda, e quando chegou não andava e era agressiva. "Nos três primeiros meses se trabalhou o toque com ela para que permitisse os outros entrarem no seu mundo." Hoje caminha, está mais tranquila e come sozinha.

Leane ressalta a importância dos pais estimularem os filhos

em casa, dando continuidade ao trabalho. A meta da instituição é conseguir um psicólogo para orientar os pais, fazê-los entender que os especiais são carinhosos, puros, sinceros e honestos.

Falta material para oficinas

Para estimular a coordenação e criatividade dos alunos, eles têm aulas de artesanato e música. A Apae precisa de doações de materiais como caderno, lápis, lápis de cor, pincel, tinta, cola, caixa de MDF para pintura e instrumentos musicais. "A música os acalma. Há um aluno que toca gaita muito bem, se tivéssemos uma seria maravilhoso."



UM ANO ANTES

A fundação da Apae ocorreu pela iniciativa de oito pessoas: Michel Kich, Alberi Veiga da Silva, Maria Alice Feldens, Silvia Feldens Wiehe, Ana Luisa Schneider, Jaqueline Mattes, Melci Braga dos Santos e Leane Schneider. Essas se mobilizaram de fevereiro a setembro de 2012, quando realizaram a assembleia geral.

A ideia surgiu em um almoço e desde então o grupo passou a pesquisar sobre o assunto, conversar com instituições em outras cidades e com a Federação das Apaes no Rio Grande do Sul.

Governo financia R\$ 19 milhões para pavimentação

Lajeado

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos realiza financiamento para recapear trechos das avenidas Benjamin Constant e Senador Alberto Paqualini. Também para pavimentar outros trechos nas ruas dos bairros Jardim do Cedro, Olarias, Bom Pastor, Moinhos D'Água, Carneiros e Universitário.

Conforme o secretário Adi Cerutti, os R\$ 18,57 milhões do Programa de Aceleração do Desenvolvimento (PAC) e R\$ 930 mil do município se destinam à pavimentação, drenagem, rede pluvial, sinalização viária, calçadas e recapeamento.

Pelo sistema de contribuição de melhoria os moradores pagam 75% e o restante fica por conta do município.

A operação de crédito será oficializada, entre governo municipal e Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal, na quarta-feira, 15. Em novembro passado, o prefeito Luis Fernando Schmidt recebeu ofício do subsecretário do Tesouro Nacional, Eduardo Coutinho Guerra, informando sobre a viabilidade do repasse. O valor será liberado em duas parcelas, uma de R\$ 11,14 milhões, em maio deste ano, e outra no valor de R\$ 7,42 milhões, prevista para 2015.

As pavimentações asfálticas vão atingir 14 trechos de ruas, num total de 107,64 mil metros quadrados. Depois haverá licitação para a execução das obras que devem iniciar neste semestre. O empréstimo será pago em oito anos.



PAVIMENTAÇÃO

Rua	Bairro	Trecho
Henrique Stein Filho	JARDIM DO CEDRO	Entre a rua Arno José Kramer e a rua Antônio Silvestre Arenhardt
Arnoldo Uhry (trecho 01)	JARDIM DO CEDRO	Entre o final da pavimentação atual e após a rua D
Arnoldo Uhry (trecho 02)	JARDIM DO CEDRO	Entre o final da pavimentação atual e 650 metros adiante
Romeu Julia Scherer	OLARIAS	Entre a rua Paulo Emilio Thiesen e a rua Boqueirão do Leão
Eugênio Mello de Oliveira Kirchheim	BOM PASTOR	Entre a rua Zeno Schmatz e a rua B
Rua B	BOM PASTOR	Entre a rua Eugênio Mello de Oliveira Kirchheim e o acesso à BR-386
Wilma Gertrudes Lottermann	BOM PASTOR	Entre a rua Linus Lottermann e a av. Benjamin Constant
Linus Lottermann	BOM PASTOR	Entre a rua Zeno Schmatz e a rua Waldemar Schossler
Waldemar Schossler	BOM PASTOR	Entre a rua Linus Lottermann e a av. Benjamin Constant
Benjamin Constant	MOINHOS D'ÁGUA	Entre o final da pavimentação atual e a 2.000 metros adiante
José Bonifácio	CARNEIROS	Entre o final da pavimentação atual e a rua Bento Rosa
Bento Rosa	CARNEIROS	Entre a rua Sabiá e a av. Amazonas
Pedro Petry	UNIVERSITÁRIO	Entre o acesso à ERS-130 e a av. Senador Alberto Paqualini
Amazonas	CARNEIROS	Entre o final da pavimentação atual e a rua Bento Rosa

Saia de férias com o A Hora!

Você assinante, que irá veraneiar no litoral gaúcho, tem a opção de transferir sua assinatura do jornal A Hora para praia, sem custo.

Basta ligar para o nosso Departamento de Assinatura e fazer a solicitação:
3710-4224

Confira os locais de entrega:

Torres	Rodoviária (setor de encomendas)
Real	Floricultura Nativa
Arroio do Sal	Tabacaria Center (dentro da rodoviária)
Arroio Teixeira	Rodoviária (posto de venda de passagens)
Capão Novo	Rodoviária
Capão da Canoa	Rodoviária (setor de encomendas)
Imbé	Rodoviária (posto de venda de passagens)
Marina Maristela	PoliService Sistema de Segurança
Noiva do Mar	Egomar Imóveis
Remanso	Mercado Tio Freitas
Tramandaí	Rodoviária
Xangri-lá	Mercado Avenida

Período de entrega na praia:
28/12/2013 a 14/02/2014.

A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari.



Tenda instalada às margens da rodovia deve continuar no local por mais um mês. Executivo avalia novas áreas

Índios permanecem na ERS-130 até fevereiro

Reunião entre Executivo e MP ocorrerá em 20 dias

Lajeado

O encontro de quinta-feira envolvendo administração municipal e o Judiciário teve poucos resultados. Decisão sobre o novo local para venda de artesanato indígena no centro da cidade foi prorrogada para fevereiro. Nova reunião entre as instituições discutirá outras possibilidades. Enquanto isso, tribo segue instalada às margens da ERS-130.

Uma área dentro do terreno da Polícia Civil é avaliada. No entanto, a demora na liberação por parte do Governo do Estado — proprietário do imóvel — pode inviabilizar a concretização do negócio. Conforme o secretário de Governo, Auri Heisser, há outras três possibilidades para o Judiciário e os índios da tribo Foxá avaliarem.

Os líderes indígenas cobram uma promessa da administração municipal feita em 2007. Foi garantido a eles uma área central para venda de artesanato, como contrapartida pela saída da tribo das margens da ERS-130 para um terreno localizada entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro.

No fim do ano passado, poder público e indígenas se reuniram pela primeira vez para debater o assunto. Diversas alternativas foram apresentadas. Entre elas, a construção de quiosque no Parque Professor Theobaldo Dick. No entanto, é proibido construir novas obras naquele local.

A intenção de Heisser é utilizar parte da área destinada à Feira do Produtor. Mas ele enfrenta resistência de agricultores que

vendem no local, assim como de alguns vereadores e até secretários municipais. Outro terreno, junto à av. Décio Martins Costa também foi cogitado. Mas, por se tratar de área alagadiça, já foi descartado.

Existem recursos disponíveis para a obra. Heisser pretende encaminhar a realocação antes mesmo do prazo de 20 dias. Mas lembra que a decisão não depende só da administração. "Oficializamos o pedido pela área da Polícia Civil. Mas isso pode demorar mais de um ano."

O poder público aguarda também pela manifestação da EGR, responsável pela rodovia. A tenda instalada às margens da ERS-130 atrapalha o trânsito. Parte do produto oferecido pelos índios está sobre uma das placas de sinalização viária.

Na rodovia, a faixa de domínio é de 30 metros. Nenhuma estrutura pode ser construída no local. Segundo assessoria de imprensa da EGR, a direção da estatal informa que está em tratativas com a administração de Lajeado para providenciar a remoção dos índios para outras áreas do município.

“
Oficializamos o pedido pela área da Polícia Civil.

Mas isso pode demorar mais de um ano.”

Auri Heisser
Secretário de Governo

MELHORIAS À VISTA

Secretarias se unem para recuperar a estrutura do Parque do Engenho

Pastas do Meio Ambiente, da Agricultura e Urbanismo e de Obras e Serviços Urbanos terão, nos próximos dias, reunião para tratar do assunto

O LAJEADO cenário de abandono do Parque Municipal Schlabit - mais conhecido como Parque do Engenho - está com os dias contados. As secretarias municipais do Meio Ambiente (Sema), da Agricultura e Urbanismo (Saurb) e de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) estarão, nos próximos dias, em reunião para tratar sobre o projeto de revitalização de um dos pontos turísticos mais importantes da cidade.

Segundo o secretário adjunto da Sema, Jean Tasca, é de conhecimento da pasta a importância da execução de uma série de melhorias no local. "O Meio Ambiente elaborou um projeto com todas as reformas necessárias. Agora, em parceria com as demais secretarias, colocaremos em prática", garante.

A reunião, ainda sem data definida, deve acontecer o mais breve possível. "Já temos o levantamento concluído, nosso encontro será realizado nos próximos dias, momento em que o orçamento e o projeto estarão em pauta."

O projeto de revitali-

zação inclui as seguintes melhorias: implantação de sistema de segurança; reforma na escadaria; instalação de refletores em torno do lago; renovação de lixeiras e bancos; instalação de placas indicativas; implantação de trilhas de interpretação ambiental e turística e divulgação do ponto turístico. "Não queremos revitalizar apenas um ponto do parque, mas sim, transformá-lo em um local mais acolhedor e melhor para toda a comunidade."

Escadaria é alvo de reclamação

Enquanto o projeto não sai do papel, a moradora do Bairro Hidráulica, Loiva Schwingel (58), mostra seu descontentamento com o descaso da prefeitura para com o Parque do Engenho, em especial com a escadaria do local. "O corrimão de madeira está totalmente danificado, partes estão quebradas, outras estão interditadas. É um descaso com a comunidade lajeadense", desabafa.

Preocupada com a situação de abandono, Loiva diz que utiliza a escadaria todas as vezes que frequenta a casa de sua mãe, de 84 anos, que reside no Bairro Ameri-



Escadarias estão com degraus e corrimãos danificados

cano, e também quando vai trabalhar. "Pessoas de idade passam por ali. Além disso, no parque são realizadas missas, com grande concentração de idosos", conclui.

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br



MUNICÍPIO DE PAVERAMA AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Edital Nº. 001/2013

O Município de Paverama torna público que no período de 13 de janeiro de 2014 a 03 de fevereiro de 2014, no horário das 8 horas às 12 horas e das 13 horas e 30 minutos às 16 horas, no Setor de Licitações, serão recebidos os envelopes de documentação e propostas da Chamada Pública Nº 001/2013 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. Abertura da sessão será dia 04 de fevereiro, às 9 horas. Informações Comissão de Licitações, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e, das 13h30min às 16h. Telefone: (51) 3761.1044.

VANDERLEI MARKUS - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRÉSCIA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Bento Gonçalves, 1400 - Cep. 95950-000
Fone/Fax: (51) 37571160/37571122
CNPJ 88.600.655/0001-41

TERMO ADITIVO AO CONTRATO - ADITAMENTO Aditivo ao Contrato 050 - 2013 - EXECUÇÃO DE CALÇAMENTO DE RUAS COM PEDRA DE BASALTO.

CONTRATO DE REPASSE: contrato de repasse n.º 1001904-48/2012/CIDADESECONÔMICA FEDERAL

Empresa Contratada - IRMÃOS DADALT LTDA. - CNPJ 04.160.659/0001-66 da cidade de Nova Bréscia - RS.

AMPLIAÇÃO DE META - pavimentação de 828,00 m² na Rua sem denominação, próxima ao Parque de Eventos do Município.

R\$ 37.606,20 (trinta e sete mil, seiscentos e seis reais com vinte centavos) compreendendo materiais e serviços necessários.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Bréscia,
02 de janeiro de 2014.

GILNEI AGOSTINI - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO NUMERO 001/2014 MUNICÍPIO DE ESTRELA

CARLOS RAFAEL MALLMANN, Prefeito de Estrela - RS, no uso de suas atribuições legais, após esgotados os meios de notificação regular como pessoal e através de meio postal (Aviso de recebimento), na forma do inciso II do artigo 159 da Lei Municipal nº 4167/2005, NOTIFICA Spezzo Indústria e Comércio de Alimentos Ltda CNPJ nº 11.233.125/0001-881 do lançamento de Indenizações e Restituições ao Município lançado conforme Processo Administrativo nº 4603/2009.

Estrela, 09 de janeiro de 2014.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

GRATIFICA-SE

A Sra. MIRNA S. WRAASE, gratifica a quem encontrar seus documentos (extraviados no ônibus do Expresso Azul/ Linha Porto Alegre/Soledade) no dia 8/1, quarta-feira.

Tratar: 3714-3607



102.9FM
www.soriso102.9.com

é tudo de bom!



Igual a você:
Diferente.

91.7FM
www.917fm.com.br



ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Uambla tem dívida de R\$ 424 mil, e usuários lhe devem R\$ 1,3 milhão

Sem receber o salário de dezembro, os 30 funcionários que estão em aviso prévio terão que buscar as indenizações por meio de ação judicial

A nova administração da União das Associações de Moradores de Bairros de

LAJEADO

Lajeado (Uambla) divulgou ontem, em reunião com os funcionários do estacionamento rotativo, que as dívidas da entidade ultrapassam os R\$ 424 mil. O valor inclui contas em bancos e o pa-

REGISTRO DE IMÓVEIS DE CRUZEIRO DO SUL RS
Rua General Neto, 286, Sala 201 - Telefone: 51-3764-2419
Irlene Maria BrugneraBorin - Registradora
EDITAL DE LOTEAMENTO

Irlene Maria BrugneraBorin, Registradora do Ofício do Registro de Imóveis de Cruzeiro do Sul-RS, Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER a todos os interessados que, HÉLIO AFONSO FICK, aposentado, CPF nº 175133080/04, CI nº 5022428832, SSP/RS, e sua mulher MARIA ELBI FICK, do lar, CPF nº 480137060/87, CI nº 8050580219, SJS/RS, brasileiros, casados pelo regime da comunhão de bens desde 11/02/1967, residentes e domiciliados na Rua Dr. Vila Nova, nº 141, centro, em Cruzeiro do Sul - RS, e EIDT Empreendimentos Imobiliários Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 07.867.832/0001-59, com sede na Rua Coronel Brito, nº 110, centro, Estrela - RS, apresentaram os documentos necessários e exigidos pelo artigo 18, da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 para o registro do loteamento denominado "HÉLIO FICK 2", constituído pela Área de terras com a superfície de 14.906,57 m² (catorze mil, novecentos e seis metros e cinquenta e sete decímetros quadrados), localizada na zona urbana do município de Cruzeiro do Sul-RS, conforme Lei Municipal número 1114-04/2012; Bairro Cascata, na Rua da Primavera, lado par, distante 42,86 metros da esquina com a Rua das Camélias, sem quarteirão definido e sem edificações, confrontando-se e medindo: Ao Nordeste, com a Rua da Primavera, onde mede 62,77 metros; segue na direção Sudoeste, no sentido horário, formando um ângulo interno de 90°55' (D - X 151.729,87m Y 250.663,74m) com o segmento anterior, pelo lado Sudeste, com a Rua da Primavera e o imóvel matriculado sob nº 42.021, do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, onde mede 33,93 metros; segue na direção Sudeste formando um ângulo interno de 270° (E - X 151.721,61m Y 250.630,82m) com o segmento anterior, pelo lado Nordeste, com o imóvel matriculado sob nº 42.021, onde mede 12,86 metros; segue na direção Sudoeste, formando um ângulo interno de 90° (F - X 151.734,08m Y 250.627,69m) com o segmento anterior, pelo lado Sudeste, com os imóveis matriculados sob nºs 42.023, 42.024, 42.025, 42.026 e 42.027, todos do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, onde mede 36,13 metros; segue na direção Noroeste, formando um ângulo interno de 90° (G - X 151.725,28m Y 250.592,65m) com o segmento anterior, pelo lado Sudoeste, com o imóvel matriculado sob nº 42.029, do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, onde mede 12,86 metros; segue na direção Sudoeste, formando um ângulo interno de 270° (H - X 151.712,81m Y 250.595,78m) com o segmento anterior, pelo lado Sudeste, com o imóvel matriculado sob nº 42.029, do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, Rua Jacó Beno Fick e o imóvel matriculado sob nº 42.030, do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, onde mede 68,54 metros; segue na direção Noroeste, formando um ângulo interno de 89°03' (I - X 151.696,13m Y 250.529,31m) com o segmento anterior, pelo lado Sudoeste, com o imóvel matriculado sob nº 27.519, do Ofício de Registro de Imóveis de Lajeado, RS, onde mede 145,72 metros; segue na direção Nordeste, formando um ângulo interno de 59°47' (N - X 151.555,41m Y 250.567,14m) com o segmento anterior, pelo lado Noroeste, com o imóvel matriculado sob nº 1685, deste Ofício, onde mede 160,29 metros, encontrando o segmento inicialmente descrito em um ângulo interno de 120°15' (M - X 151.669,24m Y 250.679,98m), matriculado sob número 1686, Livro número 2 Registro Geral, no Registro de Imóveis de Cruzeiro do Sul, RS; compreendendo 22 lotes residências uni familiares, totalizando a área de 9.686,97 m²; 04 áreas destinadas a vias públicas, totalizando a área 3.633,64 m²; e 01 área de recreação pública e uso institucional com 1.585,96 m². O loteamento foi aprovado pela Prefeitura Municipal de CRUZEIRO DO SUL-RS, em data de 27 de novembro de 2013, sendo que as obras de infra-estrutura, exigidas por lei, estão todas concluídas, conforme consta no termo de aprovação e vistoria expedido pela Prefeitura Municipal que integra a documentação do loteamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado no jornal regional "O INFORMATIVO DO VALE", por três vezes consecutivas, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da citada Lei Federal 6.766. Eu, Irlene Maria BrugneraBorin - Oficiala Registradora, o digitei e subscrevi.

Cruzeiro do Sul, RS 10 de janeiro de 2014.
Irlene Maria BrugneraBorin - Registradora



Em reunião ontem, funcionários decidiram entrar com ação coletiva

gamento dos funcionários, que não receberam o mês de dezembro e, agora, cumprem o aviso-prévio. O valor das rescisões deve chegar a R\$ 144 mil.

A alternativa para saldar as dívidas é recuperar valores devidos pelos usuários do estacionamento. O montante, segundo a diretoria da entidade, é de R\$ 1,3 milhão. O presidente da Uambla, Marcos Salvatori, diz que o primeiro passo é resolver a situação dos funcionários. A diretoria orientou o grupo de cerca de 30 pessoas a entrar com uma ação trabalhista coletiva para que o dinheiro seja recebido, mesmo assim, ele admite que a situação é bastante crítica. "A Prefeitura se propôs a nos ajudar, e se os motoristas que nos devem, pa-

gassem, poderíamos sanar as dívidas. É o que esperamos."

Os empregados da entidade cumprem, desde o dia 1º de janeiro, aviso-prévio. Eles receberam o 13º salário, mas não o salário de dezembro. "Pegamos o caixa raspado, e estamos sendo transparentes com os funcionários. Não temos dinheiro", frisa Salvatori.

A Uambla pesquisa uma forma legal de cobrar dos devedores. "Mesmo assim, pedimos que quem nos deve, pague." O estacionamento rotativo era a principal fonte de renda da Uambla, gerando em torno de R\$ 3 mil por dia.

Bruna Lovato
brunai@informativo.com.br

ENTENDA O CASO

O contrato da Uambla para administrar o estacionamento rotativo venceu em 31 de dezembro, desde então não há cobrança na faixa azul. A

prefeitura abriu licitação para contratação de empresa para gerir o estacionamento. A abertura da concorrência será no dia 27.

Sosur executa pavimentação

Lajeado - Com um investimento de R\$ 243 mil, a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) executou a pavimentação asfáltica de um trecho de 304 metros de extensão de uma rua paralela à ERS-130. Situada em frente à fábrica da Gráfica Cometa e da Transportadora Mercúrio, no Bairro Campeste, a estrada teve sua pavimentação concluída recentemente. Ontem, acompanhado do titular da Sosur, Adi Cerutti, o prefeito em exercício de Lajeado, Vilsinho Jacques, foi conferir o resultado da obra. De acordo com Cerutti, só faltam ser instaladas as tampas das caixas coletoras.

Em seguida, ambos foram conferir as obras de recuperação de estradas dos bairros Igrejinha, Olarias e Planalto. Iniciadas na terça-feira, as melhorias contemplam desentupimento das bocas-de-lobo, construção de caixas coletoras, abertura de valetas, patrolamento com depósito de saibro e brita, compactação do material, bem como instalação de canos de escoamento pluvial. Nesta sexta-feira, os serviços se concentraram nas ruas Santa Clara do Sul e Erny José Bruinsmann. Conforme Cerutti, a conclusão das melhorias deverá ocorrer dentro de 10 dias.

EM ESTUDO TÉCNICO

Necessidade de regras emperra licitação de transporte coletivo

Com vencimento dos contratos no fim do mês de abril, Prefeitura de Lajeado agiliza processos para não precisar renovar concessão sem licitação

LAJEADO

A partir do dia 30 de abril, as duas empresas que realizam o transporte coletivo no município deixarão de ser contratadas pela Prefeitura. Com estudo técnico em andamento, a Administração quer não usar o recurso da renovação emergencial. Análise feita por uma empresa de Porto Alegre vai delimitar de que forma o serviço será prestado. O detalhamento fará parte da licitação que, segundo o município, vai ocorrer em 2014. O transporte coletivo hoje é conside-



Duas empresas não investem porque não têm certeza de manutenção dos serviços

“
A exploração de transporte urbano sempre foi meio precária em Lajeado
Euclides Rodrigues, coordenador de trânsito de Lajeado

rado “ineficiente” pela Administração Pública. As duas empresas estão há mais de 20 anos explorando o serviço e a justificativa à falta de investimento é a incerteza quanto à permanência na cidade.

O coordenador do Departamento Municipal de Trânsito, Euclides Rodrigues, acredita na

possibilidade de realização da licitação até que o contrato se encerre, no apagar das luzes de abril. “Estamos cumprindo essas etapas e vemos que o tempo está se esgotando. Se não conseguirmos até o fim do contrato a Administração vai pedir uma prorrogação, que não será muito grande”, garante Rodrigues.

Embora a idade média da frota de ônibus tenha reduzido para 7-8 anos, os 45 coletivos que transportam os passageiros dos bairros para o Centro e vice-versa, a Prefeitura entende que o setor precisa de investimento. “Assim como o rotativo será entregue para iniciativa privada de qualidade, faremos o mes-

mo com as empresas de ônibus. A exploração de transporte urbano sempre foi meio precária em Lajeado”, diz o coordenador de trânsito.

A competência da regulação dos serviços públicos concedidos como o transporte escolar; táxis e motofrete é do Departamento de Trânsito. “Com a delimitação de

parâmetros do estudo técnico no novo edital, o serviço de transporte público fica aos cuidados do setor, que hoje só consegue trabalhar com denúncias”, conclui Rodrigues.

Reunião na segunda-feira

O assessor jurídico da Prefeitura, Juliano Heisler, diz que na segunda-feira, uma reunião com a empresa que realiza o estudo está marcada para verificar os prazos para a conclusão do trabalho. “Precisamos saber qual a necessidade que a consultoria tem para saber se será necessária a renovação emergencial do contrato”, justifica. De acordo com o assessor, caso seja necessária a ampliação do contrato, ela deve ser no menor tempo possível. “A ideia é que a licitação seja realizada no período mais breve, respeitando o trâmite jurídico e as condições do novo certame”, conclui Heisler.

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

Paverama adere ao Programa Passe Livre para estudantes

Paverama - O município aderiu ao Programa Passe Livre Estudantil (PLE). O benefício, instituído pela Lei Estadual 14.307/2013, prevê a isenção do pagamento das passagens por alunos cujo grupo familiar tenha a renda per capita de até R\$ 1,5 salário-mínimo e que precisam se deslocar de uma cidade a outra para estudar. O custo das passagens será subsidiado pelo Estado.

Os alunos interessados devem fazer a inscrição no período de 15 a 22 de janeiro, na prefeitura, Rua 4 de Julho, 7.220, Centro. O horário de atendimento é das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h. No sábado, dia 18, o expediente será das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h.

Para efetuar o cadastramento, o estudante ou seu responsável legal deve preencher e assinar a ficha disponível no local de inscrição e apresentar: comprovação de renda, exceto para beneficiários do ProUni; comprovante de matrícula; comprovante de frequência do período letivo anterior, dispensado em caso de estudantes matriculados no primeiro semestre ou primeiro ano letivo; carteira de identidade; comprovante de residência; carteira de identificação estudantil, expedida pela União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (Uges) ou União Estadual de Estudantes (UEE-RS) dentro do prazo de validade. Outras informações pelo (51) 3761-1044.

Lajeado receberá R\$ 18,5 milhões do PAC

Lajeado - Prefeitura investirá mais de R\$ 19 milhões na malha viária do município. Serão R\$ 18,57 milhões, repassados por meio do Programa de Aceleração do Desenvolvimento (PAC), mais R\$ 930 mil, em contrapartida do município, destinados à pavimentação, drenagem, rede pluvial, sinalização viária, passeios com acessibilidade e para o recapeamento das avenidas Benjamin Constant e Alberto Pasqualini.

A operação de crédito será oficializada, entre Governo Municipal e Superintendência Regio-

nal da Caixa Econômica Federal, na quarta-feira. Em novembro passado, o prefeito Luís Fernando Schmidt recebeu ofício do subsecretário do Tesouro Nacional, Eduardo Coutinho Guerra, informando sobre a viabilidade do repasse. O valor será liberado em duas parcelas, uma de R\$ 11,14 milhões, em maio deste ano, e outra no valor de R\$ 7,42 milhões, prevista para 2015.

As pavimentações asfálticas serão executadas em 14 trechos de ruas, num total de 107,64 mil metros quadrados, beneficiando os bairros Jardim do Cedro,

Olarias, Bom Pastor, Moínhos D'Água, Carneiros e Universitário.

Os recapeamentos da Benjamin Constant, no Bairro Florestal, e da Avenida Alberto Paqualini, no São Cristóvão, totalizarão 3,51 mil metros quadrados. Ontem, o restante da documentação necessária para oficialização da operação de crédito foi entregue à Superintendência da Caixa, em Novo Hamburgo.

A partir da assinatura do contrato, a prefeitura estará apta a abrir processo de licitação para a execução das obras.